

Avaliar nossos relacionamentos

Encontro de Pequeno Grupo do dia 24 de janeiro de 2018

Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: 1 João 4.7-22

1. Compartilhe o que Deus falou ao seu coração no Grande Grupo no domingo.
2. Amar a Deus e amar o próximo não são duas experiências diferentes, mas são a mesma experiência. Devemos praticar o amor em nosso casamento, com nossos pais e filhos, com a família, na igreja e com os amigos. Você tem experimentado dificuldade de viver em amor em algum desses relacionamentos? (casamento, pais e filhos, igreja e amigos).
3. Como você pode expressar o amor de Deus de forma prática nesse relacionamento?

Conclusão Cristológica

Como podemos ter certeza de que vivemos um relacionamento de amor real com Deus? A resposta de João é clara e direta: mantendo um relacionamento de amor com as pessoas ao meu redor. João lembra que “se [alguém] não ama a pessoa que vê, como pode amar a Deus, a quem não vê? O mandamento que temos da parte de Cristo é sem rodeios: amar a Deus se vê na prática de amar o próximo. Vocês precisam amar os dois” (1Jo 4.19-21). O que aprendemos com João é que a experiência de amar meu próximo não é uma experiência natural, mas sobrenatural, pois o padrão do amor estabelecido ali é o amor revelado no Evangelho: o Pai enviou seu Filho para morrer em nosso lugar quando ainda éramos seus inimigos. O amor divino do Pai revelado no Filho e manifesto pelo Espírito Santo em nossos corações nos faz sentir tão amados que essa experiência transforma nosso coração e passamos a ser pessoas que amam como Deus ama! Somos filhos que vivem o amor do Pai! Que Deus nos dê amor genuíno e prático em nosso casamento, para com nossos pais e filhos, em nossa igreja e em nossas amizades.

Nosso Amigo de Oração

A cada encontro, vamos compartilhar com o PG o nome de uma pessoa em nosso círculo de familiares, de amigos, do trabalho, da faculdade ou da escola pelo qual vamos orar pedindo ao Senhor uma oportunidade de trazê-lo ao nosso PG! Vamos perseverar em oração pelo nosso Amigo de Oração!

Próximo encontro

Determinar onde e quando será o próximo encontro do Pequeno Grupo.